



NÚCLEO ESPÍRITA ASSISTENCIAL  
"PAZ E AMOR"

# Estamos Aqui !!!

Outubro 2002 ★ Informativo do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" ★ N.º 58

[www.nucleopazeamor.org.br](http://www.nucleopazeamor.org.br)

## O RETORNO DO APÓSTOLO CHICO XAVIER

Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, no dia 2 de julho de 2002, no Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador, Bahia. Joanna De Ângelis

Quando mergulhou no corpo físico, para o ministério que deveria desenvolver, tudo eram expectativas e promessas. Aquinhado com incomum patrimônio de bênçãos, especialmente na área da mediunidade, Mensageiros da Luz prometeram inspirá-lo e ampará-lo durante todo o tempo em que se encontrasse na trajetória física, advertindo-o dos perigos da travessia no mar encapelado das paixões bem como das lutas que deveria travar para alcançar o porto de segurança.

Orfandade, perseguições rudes na infância, solidão e amargura estabeleceram o cerco que lhe poderia ter dificultado o avanço, porém, as providências superiores auxiliaram-no a vencer esses desafios mais rudes e a crescer interiormente no rumo do objetivo de iluminação. Adversários do ontem que se haviam reencarnado também, crivaram-no de aflições e de crueldade durante toda a existência orgânica, mas ele conseguiu amá-los, jamais devolvendo as mesmas farpas, os espículos e o mal que lhe dirigiam.

Experimentou abandono e descrédito, necessidades de toda ordem, tentações incontáveis que lhe rondaram os passos ameaçando-lhe a integridade moral, mas não cedeu ao dinheiro, ao sexo, às projeções enganosas da sociedade, nem aos sentimentos vis. Sempre se manteve em clima de harmonia, sintonizado com as Fontes Geradoras da Vida, de

onde hauria coragem e forças para não desfalecer. Trabalhando infatigavelmente, alargou o campo da solidariedade, e acendendo o archote da fé racional que distendia através dos incomuns testemunhos mediúnicos, iluminou vidas que se tornaram faróis e amparo para outras tantas existências. Nunca se exaltou e jamais se entregou ao desânimo, nem mesmo quando sob o metralhar de perversas acusações, permanecendo fiel ao dever, sem apresentar defesas pessoais ou justificativas para os seus atos. Lentamente, pelo exemplo, pela probidade e pelo esforço de herói cristão, sensibilizou o povo e os seus líderes, que passaram a amá-lo, tornou-se parâmetro do comportamento, transformando-se em pessoa de referência para as informações seguras sobre o Mundo Espiritual e os fenômenos da mediunidade. Sua palavra doce e ungida de bondade sempre soava ensinando, direcionando e encaminhando as pessoas que o buscavam para a senda do Bem. Em contínuo contato com o seu Anjo tutelar, nunca o decepcionou, extraviando-se na estrada do dever, mantendo disciplina e fidelidade ao compromisso assumido. Abandonado por uns e por outros, afetos e amigos, conhecidos ou não, jamais deixou de realizar o seu compromisso para com a Vida, nunca desertando das suas tarefas.

As enfermidades minaram-lhe as energias, mas ele as renovava através da oração e do exercício intermínimo da caridade. A claridade dos olhos diminuiu até quase apagar-se, no entanto a visão interior tornou-se mais poderosa para penetrar nos arcanos da Espiritualidade. Nunca se escusou a ajudar, mas nunca deu trabalho a ninguém. Seus silêncios homéricos falaram mais alto do que as discussões perturbadoras e os debates insensatos que aconteciam a sua volta e longe dele, sobre a Doutrina que esposava e os seus sublimes ensinamentos. Tornou-se a maior antena parapsíquica do seu tempo, conseguindo viajar fora do corpo, quando parcialmente desdobrado pelo sono natural, assim como penetrar em mentes e corações para melhor ajudá-los, tanto quanto tornando-se maleável aos Espíritos que o utilizaram por quase setenta e cinco anos de devotamento e de renúncia na mediunidade luminosa. Por isso mesmo, o seu foi mediunato incomparável.

...E ao desencarnar, suave e docemente, permitindo que o corpo se aquietasse, ascendeu nos rumos do Infinito, sendo recebido por Jesus, que o acolheu com a Sua bondade, asseverando-lhe: "*Descansa, por um pouco, meu filho, a fim de esqueceres as tristezas da Terra e desfrutares das inefáveis alegrias do reino dos Céus*"

Agenda .....	3
Aniversários do Mês .....	3
Atividades da Casa .....	3
Ensinamentos do Dr. Karl .....	2
Registros Espíritos .....	3

<b>A Fé.....</b>	<b>Pág. 2</b>
<b>Diálogo Fraterno....</b>	<b>Pág. 3</b>
<b>O Progresso.....</b>	<b>Pág. 4</b>

# Nossa fé pode esclarecer os nossos destinos

Colaboração: Hugo Puertas de Araújo e Marcia Regina Farbelow

**PERGUNTA DE ELISANDRA (nome incompleto) - Há poucos dias faleceu meu avô, uma figura muito importante em minha vida. Acredito que há algum tempo ele vinha aceitando o seu fim aqui na terra, pois nestes últimos dias já não falava e pouco se alimentava. Parecia que estava longe, sem brilho, deixando sua vida física aos pouquinhos. Quando perdemos uma pessoa muito querida, tentamos entender melhor a morte, que até então não tinha tanta importância. Minha dúvida é: Quanto tempo ele pode demorar para entrar em contato por psicografia? Todos entram em contato? Como devo orar por ele? Que livro devo ler?**

A perda de um ente querido é sempre uma experiência triste, principalmente quando não temos uma fé que nos esclareça sobre o seu destino. Aliás, essa é provavelmente a maior preocupação da humanidade. E foi também para dar uma resposta a essa preocupação que os próprios espíritos vieram se comunicar conosco e nos dizer que continuavam vivos, nos amando como quando ainda estavam conosco. Essa foi, provavelmente, a maior revelação de toda a história, a revelação não só de que a morte não existe, como também a da continuidade dos sentimentos das pessoas nos dois lados da vida.

É sabendo disso que podemos substituir todo o sentimento ruim que associamos à morte pela simples saudade que temos de um ente querido ausente, saudade essa associada à certeza de um reencontro. Quanto às comunicações, nem todos os espíritos podem se comunicar conosco, pelas mais variadas razões. Também varia o tempo neces-

sário para que haja uma comunicação, podendo ser que ela só ocorra depois de alguns dias, meses, anos, ou mesmo nunca aconteça. Isso porque os espíritos, além de terem que se preparar, também precisam desempenhar certas atividades e, mesmo não nos esquecendo e desejando se comunicar conosco, ainda assim não podem fugir das obrigações.

O importante é que, aqui na Terra, nós trabalhemos em favor de nosso aprimoramento moral, o que podemos conseguir através do estudo e da caridade, assim como eles também trabalham na Espiritualidade pelo mesmo objetivo.

Tudo o que foi aqui dito pode ser melhor estudado e compreendido através dos livros básicos da doutrina espírita, que são "O Livro dos Espíritos", "O Livro dos Médiuns", "O Evangelho Segundo o Espiritismo", "A Gênese" e "O Céu e o Inferno", todos de Allan Kardec. Após o estudo desses livros, há ainda muitos outros que podem complementar a informação obtida nos primeiros. Recomendamos os livros de Hermínio C. Miranda que é um autor que se ocupa bastante dessa temática.

A dor da perda existe, mas não podemos nos entregar a ela. Devemos ver antes a situação como análoga à de alguém que gostamos muito e que foi viajar para um lugar distante. A separação é penosa, mas ainda vamos nos encontrar, e muito, pelas estradas da vida. O que chamamos morte, nada mais é do que um fenômeno biológico natural. Seja pelo desgaste normal dos órgãos físicos ou de outra forma qualquer, todos deixaremos o corpo e voltaremos à pátria espiritual de onde partimos um dia. Assim, tenhamos a certeza de que a separação é apenas temporária. E que mais cedo ou mais tarde tornaremos a reencontrar nossos amores dos quais sentimos saudades.

## Ensinos do Dr. Karl

Nosso querido amigo espiritual Dr. Karl, busca formas claras para que entendamos sua mensagem. Na tarde de 28 de agosto de 2002, para dizer-nos da necessidade de liberarmos o nosso amor, utilizou a comparação da técnica da dinamização dos medicamentos homeopáticos. Esclarecia que para o medicamento homeopático atuar, deve passar pelo processo da dinamização. Este processo consiste, partindo da "tintura mãe" de uma substância, diluindo-a da seguinte maneira: toma-se 1 parte da tintura e mistura em 99 partes de álcool, colocando-se em um frasco. Sacode-se diversas vezes este frasco, fazendo bater seu fundo, sobre um corpo resistente. Chega-se assim a 1ª dinamização. Misturando 1 parte desta dinamização em 99 partes de álcool e repetindo o mesmo processo, consegue-se a 2ª dinamização. Desta maneira, progressivamente vai-se obtendo dinamizações maiores como da quinta, décima, quinquagésima... assim por diante. Quanto maior for a dinamização menos parte material do elemento se encontra no medicamento.

O que ali está presente é a parte energética/latente da substância, que ao ser ingerida vai poder atuar no perispírito, onde está a origem da enfermidade. Explicou que a matéria precisou sofrer várias transformações (batidas), para poder liberar seu potencial de cura e ser útil. O mesmo acontece com cada um de nós. No decorrer de nossas encarnações, vamos apanhando, sofrendo os revezes da vida, enfrentando dificuldades e obstáculos para podermos, se perseverarmos como a substância, no processo da dinamização, atingirmos a liberação da energia amorosa de nosso espírito, dando-nos melhores condições para o trabalho no bem. Com esta lição, o querido amigo, mostrou-nos o quanto é importante compreendermos que, nas dificuldades, devemos sempre perseverar e não deixar que o desânimo se abata sobre nós. Cada um de nós possui seu potencial de amor. É preciso saber desenvolvê-lo, para que ele possa aflorar de nosso interior, como se faz para o medicamento homeopático.

Adriano de Castro Filho

# Diálogo Fraterno: caminho para o esclarecimento

ADRIANO DE CASTRO FILHO

As 3ª feiras, o Núcleo Espírita Assistencial Paz e Amor, realiza um trabalho de Orientação e Assistência Espiritual, através de entrevistas. O Serviço de Entrevistas é um trabalho doutrinário dirigido essencialmente ao público freqüentador, que procura orientação nesta Casa de Paz e Amor.

Trata-se de auxiliar aqueles que buscam o amparo da Doutrina Espírita, visando encontrar solução para questões de ordem pessoal, espiritual, psíquica e física. Não é um atendimento, onde o entrevistado fala de seus problemas enquanto alguém pacientemente os ouve por horas a fio. O Serviço de Entrevista vai ouvir, avaliar e orientar o necessitado, ajudando-o a sair dos tormentos que o afligem. Quando as dificuldades surgem na vida de cada um e não encontramos justificativas que possam explicar, ficamos muitas vezes sem rumo e o sofrimento se faz presente pela incompreensão de nossa parte, já que não vislumbramos o melhor caminho a seguir.

Insegurança, falta de perspectivas, medo do amanhã, receio de estar enfermo e muitas outras preocupações, refletem o estado de desequilíbrio que está nos afligindo.

Assim, vamos absorvendo tantos problemas, tantos conflitos, que queremos aliviar tudo isso e nem sempre temos com quem conversar, e sem dúvida, muitos dos problemas poderiam ser resolvidos com uma boa conversa.

Neste dia, o visitante é recebido e conduzido a um dos tarefeiros, que com muito amor irá manter com ele um diálogo fraterno, oportunidade em que o entrevistado poderá falar livremente sobre o que o aflige.

Dados serão anotados numa ficha. O entrevistador, nesta ficha, anotar os apontamentos que achar

necessários para o acompanhamento do caso. Essa mesma ficha será levada ao grupo de médiuns que pela psi-cografia receberá a orientação do plano espiritual, sobre a assistência necessária, para o caso em particular. É importante salientar, que essas recomendações psicografadas, englobam orientações sobre as modificações interiores, que cada um precisa realizar, para permitir que, com mais fé e confiança, possa seguir o seu caminho. A seguir as fichas são encaminhadas novamente ao entrevistador, que poderá sanar dúvidas do entrevistado, e principalmente, apontar os dias e horários para a outra etapa da assistência.

O atendimento para o Diálogo Fraterno é realizado em todas as 3ª feiras das 19 às 20 horas. É importante chegar antes das 20 horas, porque as fichas individuais são encaminhadas para o grupo de médiuns neste horário.

A assistência e a orientação espiritual não substituem e nem dispensam o tratamento médico.

## AGENDA DE OUTUBRO

- 19 - Grupo Consciência Espírita  
20 - Visita a Colônia de Pirapitingui

ATIVIDADES DA CASA	
2.ª feira:	13h30 - Curso de Orientação Maternal 19h - Cursos Básicos
3.ª feira:	19h - Entrevista e Orientação
4.ª feira:	14h - Assistência Espiritual 19h - Assistência Espiritual
5.ª feira:	19h - Assistência Espiritual
6.ª feira:	19h - Encontro a Luz do Evangelho
Sábado:	9h30 - Evangelização Infantil

Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor". Sua contribuição mensal é muito importante tanto para ajudar a manter nossa modesta Casa, como para dar continuidade aos trabalhos de Assistência Social.

## ANIVERSÁRIOS

- 18/10 - Rodrigo Camanho  
28/10 - Chica  
28/10 - Nelson  
01/11 - Dorothea  
02/11 - Joaquina  
04/11 - Edna  
06/11 - Luiz Henrique  
08/11 - Ronaldo  
09/11 - Flávia Figueiredo  
13/11 - Nara  
15/11 - Rui  
15/11 - Marisaura

## Registros Espíritas

(1804 – 03 OUT) – Nasce em Lyon, na França, Hippolyte Léon Denizard Rivail, que mais tarde adotou o pseudônimo de Allan Kardec, o Codificador da Doutrina Espírita; desencarnou em Paris, na França, em 31 de março de 1869.

(1861 – 09 OUT) – Em Barcelona, Espanha, por determinação do Bispo, são queimados em Praça pública, 300 volumes de obras espíritas, enviadas por Allan Kardec a Maurice Lachâtre. O episódio ficou conhecido como o "Auto de Fé de Barcelona".

(1926 – 13 OUT) – À bordo do navio Iris, em águas da Bahia, desencarna Manoel Vianna de Carvalho, um dos maiores tribunos espíritas do Brasil, fundador de várias Instituições Espíritas no país; nascido em Icó, no Ceará, em 10 de dezembro de 1874.

(1950 – 03 OUT) – Em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, Francisco Cândido Xavier recebe mensagem de São Francisco de Assis, dirigida a Divaldo Pereira Franco.

# O progresso individual cabe a cada um de nós

Colaboração: Hugo Puertas de Araujo e Marcia Regina Farbelow

**PERGUNTA DE VALTER (nome incompleto): Gostaria de saber qual o procedimento que devemos ter sobre atitudes de outras pessoas quanto a repreensão, pois sendo também capazes de erros podemos julgá-las?**

O ato de julgar alguém ou algo é um instinto natural do ser humano. Se assim não fosse, não teríamos a capacidade de tomar decisões e de decidir entre o certo e o errado, nem teríamos uma personalidade, sendo mais parecidos com autômatos que tomam atitudes aleatórias, sem embasamento crítico.

Nós sempre comparamos as coisas com os nossos próprios valores e com isso decidimos se o que estamos vendo é certo ou errado, ao menos no nosso ponto-de-vista. Fazemos isso com tudo, desde o comportamento de outras pessoas, até o modo como elas se expressam e se vestem.

Se o julgamento não é errado, por outro lado a imposição dos nossos conceitos é. Devemos respeitar a opinião alheia e considerar que cada um tem direito de possuir uma forma própria de encarar o mundo, ou que eles podem estar certos enquanto estamos errados, ou vice-versa. Essa regra é válida enquanto o comportamento individual das pessoas não afeta prejudicialmente o de outras ou o bom envolvimento em sociedade.

É clássica a frase que diz: "os meus direitos terminam onde começam os do meu vizinho". Quando o comportamento de alguém torna-se prejudicial ou mesmo inconveniente, é preciso sim que ele seja chamado à atenção e, eventualmente, até mesmo punido.

É isso o que os nossos legisladores e tribunais de justiça fazem: criam leis que regulamentam o con-

vívio em sociedade e estipulam punições para os que infringem tais leis. Os homens e suas instituições são acusados e pagam pelo que devem, mas agravantes e atenuantes são levados em consideração à luz de um critério superior.

Inicialmente, essas leis se baseiam no chamado "senso comum", ou seja, é fato que cada um tem uma opinião, mas existem coisas com as quais a maioria concorda. É essa maioria que faz com que o costume vire regra e a regra vire lei. E isso ocorre mesmo levando-se em conta que as pessoas que formam a sociedade são falíveis e cometem erros, inclusive perpetuando tais erros na sua legislação. No entanto, é preferível que a organização possua alguns erros ao não possuir organização alguma, quando então o progresso individual fica comprometido.

No nosso caso particular, vale o mesmo raciocínio: é claro que somos falíveis e vivemos cometendo erros, alguns insignificantes, outros mais drásticos, mas devemos sim chamar a atenção de outra pessoa quando a mesma cometer algum erro, mas mantendo em mente que poderemos, nós também, ser chamados à atenção. Com isso, devemos encontrar um meio de corrigir a pessoa sem ofendê-la, esperando que quando chegar a nossa vez de sermos corrigidos, os outros tenham a mesma preocupação para conosco. No entanto, isso é válido quando está evidente o erro que a outra pessoa está cometendo. Já quando o "erro" dela for apenas uma questão de diferença de opiniões, devemos pensar melhor e ver se não somos nós que estamos errados. Nesse caso vale mais o diálogo a fim de se chegar a um consenso do que assumirmos uma postura de "donos-da-verdade", que estamos muito longe de ser. Não sermos perfeitos não é motivo para deixarmos de aconselhar o próximo

ou corrigí-lo quando isso se fizer necessário, pois muitas vezes temos mais experiência em determinado assunto a ponto de podermos expressar a nossa opinião com segurança. Também devemos ter a humildade de aceitar que outros mais experientes que nós (experiência tem pouco a ver com a idade física) possam nos apontar os nossos erros, quando então deveremos corrigí-los. Afinal, se fôssemos esperar a perfeição para julgamos os outros nunca haveriam tribunais e leis, sem os quais não poderia existir a sociedade, que é justamente a principal causa da evolução do homem.

Mas como sabemos que somos nós os certos e o outro o errado, ou vice-versa? Para isso Jesus nos deixou a regra máxima da justiça que é: "faça aos outros somente aquilo que gostaria que o outro vos fizesse". Quem estiver violando esse preceito certamente estará errado e será passível de reprimenda.

**Estamos Aqui!!!** é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua. Muniz de Souza, n.º 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP.

**Produção, Digitação e Editoração:** Márcia Regina Farbelow, Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira; **Conselho Editorial:** Oscar Camanho e Job Gil Ferreira.

**Presidente de Honra do Núcleo:** Oscar Camanho; **Diretoria:** Presidente: Adriano de Castro Filho; Vice-Presidente: Marcial F. Jardim; 1.º Secretário: Robinson F. do Nascimento; 2.º Secretário: Wilton D. A. Melo; 3.º Secretário: Venância D. A. Melo; 1.º Diretor Financeiro: Armando A. Pereira; 2.º Diretor Financeiro: Nelson Labate; Jurídico: Edna C. Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Assistência Social: Walkiria C. de Vasconcelos Oliveira; Ensino: Alcione C. Frigoglietto; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Diretor Contábil: Adrião Grandino.

**Publicação mensal:** 300 exemplares. **Fotolito:** Litho System Fotolito Digital S/C Ltda. (R. Antonio Tavares, 51 - Cambuci - Tel. 3399-2324 e 3208-1065). **Impressão:** Saga Artes Gráficas - Tel. 3207-9045.